

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do município do distrito de Leiria

Composição e impressão :

Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Dr. Martinho Simões Barreiros

Propriedade e Administração :

Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Dr. Armindo Henriques Barata

Tomou posse de oficial do Registo Civil em Castanheira de Pera, na preterita terça-feira, o sr. dr. Armindo Henriques Barata, distinto advogado de Lisboa e que segundo nos informam vai abrir banca de advogado nesta comarca, fixando desde já residência nesta vila.

Acolhemos de bom grado esta noticia e tantas mais, pois somos informados que o sr. dr. Armindo Barata é um advogado distinto e já com longa prática feita nos tribunais de Lisboa.

Desta forma, reparar-se há a falta que nos fez o dr. Martinho Simões, levando-nos a afirmar que no dr. Armindo Barata encontraremos competencia, senso juridico e honrabilidade precisa, para dentro em pouco se impôr á numerosa clientela que o espera.

«A Regeneração» apresenta a s. ex.ª os seus cumprimentos e o desejo sincero dum bom successo no nosso meio, como é de esperar da sua competencia e faculdades de trabalho.

Não há lógica

E' assim que termina um postal anónimo carimbado de Grandola e que gostosamente transcrevemos.

Somos da mesma opinião do venerando autor do postal.

Deseja corrigir um mal de origem? Se i so lhe é agradável, talvez na presente conjuntura se possa remediar um mal de tantos anos.

Alguns, 24-11-927

Ex.º Sr.

Há tempos que os periódicos dão á freguezia de Santa Catarina do concelho de Pedrógão Grande o nome de Vila Facaia que é a sede da referida freguezia.

«Para serem coerentes» deviam dar á freguezia do Nossa Senhora da Graça o nome de «Altardo» que é a sua sede.

Ou assim, ou não há lógica.

X.X.X.

O primeiro de Dezembro

Passou mais um aniversário desta data gloriosa.

Embora remoto, essa vibração do triunfo da independencia, vem de geração em geração e sempre com o mesmo calor é aclamado o dia da restauração.

Volviu mais um ano e outros hão-de passar sem que se apague no povo o jugo da ticania Filipina.

E é tal a má impressão que nos ficou que ainda hoje é corrente dizer-se: «Da Espanha, nem bom vento, nem bom casamento».

Boas intenções

Se se disser que os actos de governo e de administração, que contendem com o progresso ou com a boa ordenação dos negócios públicos, são quasi sempre bem intencionados, é evidente que se não afirma uma enormidade. O contrario seria inadmissivel, porque ninguém tem prazer em manchar a sua reputação com actos desonrosos ou imoriais. Mas, se se acrescentar que ás boas intenções governativas nem sempre correspondem resultados satisfactorios, que as justifiquem e as sancionem plenamente, cremos que não se pratica nenhum exagero. Se não, vejamos o que se passa em relação a certos impostos, e, nomeadamente, á contribuição industrial. Em tempos, esta contribuição era fixada pelos chamados grémios das respectivas classes, que entre os seus componentes distribuíam as quantias globais, previamente fixadas. Averiguou-se que semelhante processo não era o mais conveniente aos interesses do Estado. Parece que havia abusos e verificou-se que nem sempre a repartição do imposto era feita com equidade e com justiça. As queixas não se fizeram esperar, o que fez com que se acabasse com os grémios, sob a arguição de que não tinham correspondido aos fins para que tinham sido instituídos. E, para se ter adoptado semelhante deliberação, é de crer que se houvesse reconhecido impossibilidade de aperfeiçoar um sistema de lançamento de impostos, que á primeira vista parecia o mais lógico, o mais sensato e ainda o mais democrático, visto serem seus executores os próprios interessados.

Extinto o sistema dos grémios, voltou-se ao processo anterior. As repartições de finanças, o funcionalismo fiscal, as entidades que têm a seu cargo a máquina tributária tomaram novamente sobre si a missão de indicar directamente aos contribuintes o que cada um d'elles devia pagar anualmente. Mas ainda desta vez se não atingiram os fins em vista. As reclamações surgiram de todos os lados, aparecendo algumas com caracter de uma gravidade excepcional. Choveram acusações sobre funcionários pouco escrupulosos. E, o que é para entristecer, muitas dessas acusações comprovaram-se por completo e ás vezes com grande escandalo. O que significa isto? Que se foi de mal para pior. Que, se os grémios tinham sido pouco zelozos no desempenho da tarefa de que os tinham incumbido, as repartições do Estado não o haviam sido mais. As boas intenções de quem procurára curar os males averiguados falharam assim novamente. E falharam por tal forma, que da experiencia saiu péssimamente ferido o prestigio dos que têm a seu cargo estabelecer as necessárias ligações entre quem legisla e quem obedece, entre quem dirige e os que são dirigidos, para que a vida nacional transcorra sem saltos bruscos, que a perturbem ou impeçam de se desenvolver normalmente. Houve funcionários que prevaricaram, pondo os seus interesses ou a sua gula acima de tudo. Houve quem transformasse as suas funções em materia negociável. E com isso perderam os cofres públicos somas cujo montante, por tão elevado, não seria fácil fixar.

E, porque se provaram actos de corrupção e de nepotismo criminosos e revoltantes, reconheceu-se que, voltar ao sistema antigo, era, não só conveniente, mas indispensável. Os grémios tiveram, assim, a sua reabilitação, ressurgindo das próprias cinzas. São eles que vigoram actualmente. São os grémios que têm de novo a seu cargo a distribuição de alguns impostos públicos, tal e qual como antigamente. Parecia que, depois de haver falhado uma primeira experiencia, tudo se conjugaria para que a experiencia seguinte se fizesse em plena consciencia e com todas as garantias de exito. Os erros antigos, por tão conhecidos serem, não deviam repetir-se. Seria um absurdo pensá-lo. Seria pessimismo exagerado contar com a repetição de factos que outros tinham condenado á morte os grémios. Pois tudo indica que o absurdo é que vai prevalecer e que o exagero só existiu na cabeça dos ingénuos que se deixaram cativar por eles! E' que, apesar da sua recente ressurreição, os grémios começam já a ser «metralhados» por eles próprios e com «metralha» que eles mesmos, ao que se afirma, fornecem! O passado não serviu de lição, repartido-se com tão penitular pontualidade, que quasi nos dá o direito de pensar que em Portugal a arte de iludir não atingiu proporções de tal modo vastas e está tão maravilhosamente organizada, que nenhuma outra a excede. A avaliar pelo côro de clamores que contra os grémios principia a erguer-se, julgamos poder afirmar que as intenções do legislador, sem dúvida as melhores, foram mais uma iludidas, estando prestes a sofrer completa inutilização.

Não costumamos limitar-nos a fixar factos, sem lhes procurar as origens. Eis porque nos parece que nestas questões fiscaes em que o imposto predomina, como em tantas outras, há uma grave questão fundamental a desvendar. A derrota que as melhores intenções de quem governa sofrem com tanta frequência em Portugal resulta, evidentemente, do facto de serem poucos os que cumprem á risca os seus deveres. O problema educativo deste povo aparece, pois, a reclamar todas as atenções e cuidados. O problema educativo deste povo aparece, pois, a reclamar todas as atenções e cuidados. Os instintos que acicatham todos os indivíduos também se denominam. Têm, como os músculos, a sua ginástica especial. Simplesmente ainda não appareceu quem tomasse a sério o encargo, patriótico entre todos, de os disciplinar. Daí, esta confusão de interesses e este egoismo feroz, que estorrou por toda a parte, a inutilizar tudo o que de bom se legisle, se faça ou se pretenda fazer em Portugal. Falha tudo, por não

(Continua na 3.ª e 4.ª coluna da 2.ª página)

... da semana

Subsidios para cemiterios

Do Ministerio do Interior, communicamos o nosso prezado amigo Dr. Martinho Simões, Director Geral, que o sr. Ministro aprovou os seguintes subsidios para cemiterios: Figueiró e Campelo 5.500\$00 cada; Castanheira de Pera, Aguda e Almagreira 5.000\$00 cada; Arega 3.000\$00 e Coentral 1.000\$00.

E' uma noticia agradável para os povos interessados e sobretudo para nós que estavamos habituados a um desprezo completo dos poderes publicos no tocante a subsidios.

A pouco e pouco vamos comprando o valor das nossas campanhas e o interesse que natrimos por este lindo rincão de Portugal.

Esta noticia que vai ao encontro das necessidades dos povos destas freguezias, fazendo justiça ás suas justas reclamações, vem por termo as obras iniciadas nos cemiterios, que certamente não se conseguiriam se não fosse este subsidio.

Figueiró tem o seu cemitério com obras paradas por causa da falta de dinheiro, assim como Aguda e Arega.

Agora certamente vão-lhe dar começo e para alguns, é o sufficiente para a sua completa ultimização.

Ao governo e sobretudo ao nosso querido amigo dr. Martinho Simões, agradecemos por entremédio do nosso jornal os povos contemplados.

Januario Fernandes Sousa Ribeiro

Tomou posse de contador da nossa comarca, o sr. Januario Fernandes Sousa Ribeiro, de Chão de Couce.

Este distinto official de justiça, exerceu eguals funções na extinta comarca de Alvaizere, vem precedido das melhores referencias pelo que muito nos congratulamos por ter na nossa comarca mais um funcionario competente e honesto.

Imposto de transação

Segundo nos informam, as reclamações sobre o imposto de transação são em número avultado.

Tal a forma pouco moral e atribulada como a Junta se desempenhou desta missão.

Também nos informam que muitos pequenos comerciantes já deram baixa, e outros estão nessa disposição por se acharem impossibilitados de poder satisfazer o exorbitante aumento.

A continuarem as baixas de comerciantes e o governo a pedir uma verba fixa e em geral sempre aumentada, nós preguntamos á Junta como há de fazer a distribuição no próximo ano?

Sobrecarrega o comercio das aldeias até ser incompativel com os seus recursos e depois por força das circunstancias, recai todo no comercio da vila.

Serão estes os seus objectivos?

Pela Instrução

Na última reforma da instrução primária mais uma vez ficou estabelecido o princípio da obrigatoriedade escolar.

E' uma medida coerciva, de que o Estado lança mão — para obrigar os pais ou encarregados de educação relapsos, a mandar as crianças à Escola receber a instrução e a educação precisas para conseguirem triunfar com o mínimo esforço, na extenuante luta pela vida.

Querê dizer: o Estado precisa, duma maneira terminante e decidida — um mínimo de instrução para todo o cidadão português.

E ninguém se pode furtar ao recebimento de tal instrução, que só reverte em benefício da colectividade — sem ficar sujeito a penalidades da lei. Os pais ou encarregados de educação pagarão uma multa, quando depois de avisados e sem motivo atendível, não promoverem a matrícula de seus filhos ou das crianças a seu cargo, na escola mais próxima.

A civilização actual já não se compadece com a deficiente instrução do povo português. Para que nos imponham perante o estrangeiro, como nação civilizada e que quer acompanhar os povos mais adiantados, na vanguarda do progresso, não é só bastante que digamos enfaticamente que temos 3 Universidades, muitas escolas secundárias, industriais e comerciais e alguns milhares de escolas elementares disseminadas pelo país, — é necessário e imprescindível que ao apresentarmos as nossas estatísticas sobre a instrução nelas não sobressaia a mancha odiosa de 60% de analfabetos.

Na vigência da Republica já muito se tem feito em prol da instrução popular.

Mas ainda não é o bastante. A obrigatoriedade escolar impunha-se como um meio de conseguir uma regular frequência nas escolas e o decréscimo da enorme percentagem de analfabetos.

Já nas Reformas de 1870, 1897, 1901 e 1911 ficou especificado o princípio da obrigatoriedade escolar. Mas apesar de legal, tem sido, entre nós, letra morta.

Na Belgica, na Suécia, na Noruega e na Dinamarca já de há muito vem sendo executada a obrigatoriedade escolar, com pleno êxito.

Mas em qualquer daqueles países o sistema de educação é adaptado às características de cada região e às crianças pobres que frequentam as escolas é-lhes concedida a precisa assistência em vestuário, livros, comida etc.

Em materia de assistência escolar — pouco se tem feito entre nós. Só nos grandes centros ela se vem desenvol-

vendo com o concurso das Câmaras Municipais e de alguns beneméritos.

Na Itália e em Espanha apesar de existir o principio da obrigatoriedade do ensino primário, também, como no nosso país, se não tem posto em prática. Recentemente têm desenvolvido, estes dois países, uma actividade prodigiosa em favor da instrução popular e do seu corpo docente.

Como educador repugna-nos pôr em prática a obrigatoriedade do ensino primário. Porque, como lá diz o ditado: não é com vinagre que se apañham moscas.

Contudo para certos meios e para certos encarregados da educação que esquecem os seus mais elementares deveres é uma necessidade.

No entretanto, ainda o Estado da Escola Primária como ela merece e a sua função requiere, dotando-a do conveniente mobiliario e indispensavel material escolar, — e procuremos, nós educadores, a dentro dela e nos passeios escolares, fazer um ensino verdadeiramente racional, baseado no pleno conhecimento das coisas que rodeiem o educando, que assim insensivelmente, docemente a criança afliura à Escola com presteza e alegria.

Façamos a escola atraente e evitar-se há a aplicação das multas — como meio coercivo para conseguir uma maior frequência escolar.

L. da C.

Foram dadas as devidas instruções, no sentido de começarem a ser descontadas, a partir de Dezembro, nos vencimentos dos professores, as quotas e joias dos que sejam sócios da Lutuosa dos Professores Primários.

Visita Ministerial

O sr. M. da I. visitou ultimamente a Colónia Penal Agrícola de Sintra, que é a única que, no género, possuímos, para delinquentes adultos, e de tal maneira ficou encantado com tudo o que viu, que deixou no livro dos visitantes da colónia as suas impressões, nestes termos:

«Isto não é uma colónia de réprobos, é antes, para a gente rude e mal nascida, um sanatório modelar, ideal, espécie de hospital para almas doentes. Se não fossem as condições de admissão nada mais sedutor do que trabalhar, viver e morrer aqui, desmentindo no inferno da vida o «Lasciate ogni speranza», do Altíssimo Poeta.»

Pois fámos apostar que se o M. da I. visitasse algumas escolas primárias nossas conhecidas, por força havia de, bastante desolado, deixar também pouco mais ou menos isto no livro dos visitantes:

«Isto não é uma escola, é uma palhota indecente, que merece ser queimada — como queimados deviam ser todos os Judas que têm feito da Instrução Nacional uma grande roça.»

... DE CADEIRA

Crónica

MIGUEL STROGOFF

Entre as melhores fitas que têm passado pelo ecrã do Cinema de Recreio Figueirense ocupa esta, um lugar primoroso. Este sumptuoso filme, acostumado a realçar os melhores aplausos de todos os públicos, acaba de marcar um sucesso com a exibição da primeira jornada,

Testemunha-a a concorrência grande que teve a sessão de domingo e as impressões que deixou em todos os espectadores. O público, que assistiu atento ao desenrolar da primeira jornada, tem andado ansioso pelo dia de amanhã sedento por vêr a continuação desta película.

«Miguel Strogoff» é, sem dúvida alguma, um filme de nome

As cinco partes da segunda jornada, com duas retumbantes partes cómicas e uma fita natural, constituem o programa de amanhã.

Com exhibições destas e «Jazz-Band» aos intervalos é um crime faltar ao cinema.

Se é certo que o «Jazz» não conseguiu ainda agradar aos mais exigentes, é certíssimo que ninguém tem razão para críticas. No entanto, há para af uns criticos de meia tigela gatada que se atrevem a dar à língua sem se lembrarem que não conhecem, sequer, o valor dum sustenido.

Pelo nosso lado, aplaudimos sempre quem se esforça por fazer chegar ao nosso meio um sôpro de civilização. E é de toda a justiça.

E, como nem todas as vozes chegam ao céu, é de prever que tenha uma enchente o espectáculo de amanhã.

Para muito breve continua o cartaz a anunciar «A Fonte dos Amores».

REPORTER XIS

Armindo Henriques Correia

ADVOGADO

Provisoriamente atende os seus clientes no Hotel João Luiz.

Figueiró dos Vinhos

(Continuação da 1.ª página)

haver um sistema rigido de princípios sociais e morais que garanta, à virtude, o seu resplandecente triunfo, e ao crime, o reabilitador castigo. Somos uma sociedade organizada sem solidez de nenhuma espécie. O individuo agressivo e brutal está sempre disposto a fazer-se valer, sem cuidar de averiguar quem sofre com o seu egoismo duma ferocidade preistórica. Esta é a chagal Curemo-la. Como? Ensinando e educando. A Escola deve ser o cadinho, onde terá de construir-se uma sociedade nova, com mais abnegação e mais moral. Tratemos então da Escola. Sem que a depuremos, a corrupção não diminuirá e as boas intenções continuarão a encher o inferno como até aqui...

D'O Seculo de 27.

Concursos

Foram abertos por espaço de 60 dias, concursos de habilitação para os lugares de delegados do Procurador da Republica, contadores e escriptães de direito.

O numero máximo de concorrentes a escolher em cada concurso será de 70 para os primeiros, de 10 para os segundos e de 35 para os terceiros.

Tambem estão abertos, por espaço de 30 dias, concursos para os lugares de conservadores do registo predial e de notários, sendo o numero de concorrentes de 18 para os primeiros, e de 30 para os segundos.

Lagares de azeite

Todos os lagares de azeite, são obrigados no prazo de 30 dias, a requerer a licença insalubre, podendo desde já abrir, mas ficando obrigados a requerer a mesma licença, dentro do referido prazo.

Na Administração deste conce ho prestam-se todos os esclarecimentos precisos sobre o assumpto.

FITA SEMANA

Quadras

Papagaios e mulheres São idénticos modelos Papagaio fala à toa, A mulher p'los cotovelos.

Por mulher que use bigode Nunca te deixes tentar. E' sintoma de mau génio. Que o sossêgo rouba ao lar.

Com mulher que for sardosa Nunca tenhas relações. O Destino que a marcou Lá tem as suas razões.

Mulher que for muito branca Não tenhas por companheira. O branco suja-se muito... 'Stá sempre na lavadeira.

Mulher que vive à janela Não te serve para nada; Anda a ver o que se passa E a casa... desarrumada.

Se encontrar's mulher morena Não debes procurar mais. Lembra te sempre que o trigo E' dos melhor's cereais.

Francisco Pires

CARTEIRA

Esteve nesta redacção o nosso amigo e assinante, sr. Manuel Antunes Morgado Junior, comerciante em Alvega.

— Retirou para Lisboa, com sua ex.ª Esposa, o nosso amigo e sr. Manoel Nunes de Bastos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Cumprimentamos nesta vila os nossos amigos e assinantes, srs. Manuel Rodrigues Santana, empregado da Companhia dos Tabacos, de Ancião, e Antonio Alves Tomas Morgado, industrial, Sarzedas de S. Pedro.

Agradecimento

Bernardino Luiz Coelho e seus filhos Eduardo Luiz Nunes, sua mulher e filhos, João Luiz Nunes, sua mulher e filhos, vem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, a sua muito querida e chorada esposa, mãe, sogra e avó.

Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso jornal, os nossos amigos e assinantes srs.:

Manuel Plácido, de Lisboa.

— De Lisboa, tambem nos enviou a importancia da sua assinatura, o sr. Joaquim Lopes.

— Tambem esteve nesta redacção o nosso assinante, sr. Manuel dos Santos Matos, de Campelo, a pagar a assinatura do sr. Armindo dos Reis Moraes, da America do Norte.

Conferências religiosas

Terão lugar no corrente mez na Igreja desta vila e a começar no proximo dia 11, as costumadas conferencias que todos os anos ali se levam a efeito. São elas preparatórias dos festejos que a Irmandade do S. C. de Jesus promove e, nestas ocasiões, se tem feito ouvir em anos transatos o que de melhor em oratória sacra existe no nosso país.

Não conhecemos quem é o reverendo orador sagrado que tomou sobre si este encargo, mas uma coisa afirmamos e é que terá de ser altamente competente para honrar e seguir as tradições de seus antecessores, pois a nós figueirense nos tem sido dado escutar, como dizem, os mestres dos pregadores contemporaneos. Padre Rolim, Abade de Anta, Dr. Leonardo de Castro, Abade de Mafamude, Dr. Pedro Ferreira, são nomes que alicerçam e tornam difícil um pulpito.

Informam-nas e isto desejamos dizer aos nossos leitores, que o Reverendo Eduardo Lama, orador de vastos recursos, que sobre si tomou este ano esse encargo, não deixará por certo de honrar o pulpito difícil mas já notavel da nossa terra.

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Por este Juízo e cartório da 1.ª secção, vai à praça no dia 18 de dezembro, próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal, e será entregue a quem maior lance oferecer além do que vai indicado, o prédio seguinte:

Uma fábrica de lanifícios com todos os seus maquinismos e mais pertenças, no sítio do Abilheira de Baixo, limite do lugar do Troviscal, e que foi avaliada na importância de cem mil escudos.

Este prédio pertence a Manoel da Silva Henriques Correia e mulher, moradores na vila de Castanheira de Pera, e outros e vai à praça pelo respectivo processo de divisão de cousa comum.

O escrivão
Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto,

Lacerda e Costa

A nossa cobrança

Mais uma vez pedimos aos nossos estimados assinantes, a que não podemos fazer a cobrança pelo correio e que têm em atraso o pagamento das suas assinaturas, o especial obséquio de as virem satisfazer a esta redacção ou no armazem do Ex.^{mo} Sr. Dr. Barreiros, ou no armazem do Ex.^{mo} Sr. José Simões Barreiros Junior.

Aos nossos prezados assinantes das co-

lonias e estrangeiro, rogamos a fineza de nos mandarem pagar a importância das suas assinaturas, por pessoas de família, porque a cobrança pelo correio torna-se nos muito dispendiosa e, por vezes, impossível.

A Administração.

Em Vila Facaia

Vende-se uma bela propriedade, pegada á povoação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se A casa onde esteve a Guarda Republicana, nesta vila, com dois quintaes pegados.

Quem pretender dirija-se ao Dr. Vasconcelos.

Vende-se No Barreiro soburbios desta vila, casas com lojas, 1.º andar com saleta envidraçada, casa de cozinha exteriores, boas águas furtadas etc. e com bom quintal e arvoredos. Recebe propostas em carta fechada A. J. Carvalho.

R. S. Nicolau, 153 — Santarem.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Maria de Jesus Benchemol Valadão
MODISTA
Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

VENDEM-SE dois olivais ao

Bairroiro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSE PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Acurcio Lopes

ADVOGADO
Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanifícios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a Ourivesaria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da
Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começa novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo. Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,
Antonio Simões AVELAR

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 28

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Nova

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. Do Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º

(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Liquidação e vendas a dinheiro Grande baixa de preços de 10%

Por motivo do grande aumento dos impostos que o grémio e a junta me applicaram e, nestas condições, não podendo eu suportar tais aumentos, resolvi liquidar com o meu estabelecimento e por isso desde já se encontram todos os artigos existentes à venda com os preços da baixa e vendas a dinheiro.

Riscados Vizela claros são dos melhores a 3\$000 riscados escuros a etc. e todos os artigos de algodão; quem não aproveitar esta ocasião depois se arrependerá.

Calçado de verniz como em kalf, calçado para criança tanto em kalf como em bezerro.

Chapeus de cabeça, e de chuva e todos os artigos que estiverem no estabelecimento.

Aproveitai pois esta ocasião que não volta mais.

Gustavo Coelho Godet

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhóa
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Telhada & C.

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automóveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVINDATIVOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

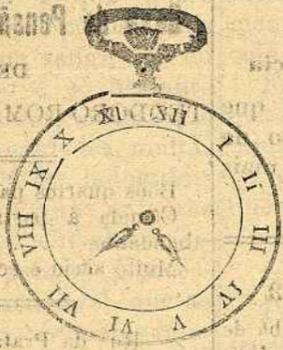
Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00

Robine Central, com 1 gaveta 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00, a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na máquina SINGER e vice-versa motivo porque para aquelas maquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas

Vende a preços baratissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Caixa Geral de Depositos

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros

S. A. R. L.

Sede: Lisboa — R. da Victoria, 73, B.

(Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e maritimo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos Francisco Pires

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Dentes

Extraiem-se sem dor na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C., L.^{da}

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, maquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Carretilhos e peças de maquinas.

"Bebam só Garveja Portugalia, QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda Dirijem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incêndios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais baratos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—acde em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Itaio Beliza, por onde podem fazer as suas transierencias de dinheiro.

DE LANIFICIOS

Manoel Simões Barreiros

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de LANIFICIOS em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realisadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mais baixos do que o proprio fabricante.

A titulo de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.